



Roda de Conversas

O USO DO CINEMA NO ENSINO DE HISTÓRIA: SUGESTÕES DE FILMES, SÉRIES E DOCUMENTÁRIOS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA NETFLIX (2020)

Edivaldo Rafael de Souza¹

¹ Graduado em História pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Professor na Escola Estadual Zico Mendonça, em São Gonçalo do Abaeté-MG, e-mail: edivaldoraael007@gmail.com

Resumo: Considerando-se o debate realizado acerca do uso do cinema para se trabalhar sobre fatos históricos, o presente trabalho traz algumas sugestões que poderão ser utilizadas para este fim, as quais estão disponíveis na plataforma de *streaming* Netflix. Em vista disso, entende-se que essa proposta de estudo pode ser atrativa para que os estudantes desenvolvam maiores conhecimentos sobre os conteúdos abordados durante as aulas de História.

Palavras-chave: Cinema e História, o uso do cinema em sala de aula, filmes históricos, plataforma Netflix.

1. Introdução

A partir do debate em torno do uso do cinema na área da educação, esse trabalho discorre sobre sugestões de filmes, séries e documentários que abordam temas históricos e que podem ser utilizados para melhor entendimento do conteúdo estudado em sala de aula. Diante dessa abordagem, sabe-se que “no Brasil, a discussão sobre cinema e ensino remonta às décadas de 1920 e 1930”. (DOMINGUES, 2017).

Com o passar dos anos, o uso do cinema tornou-se um recurso pedagógico, bem como, também, objeto de pesquisas. Na área da História, isso ocorreu, principalmente, a partir da terceira geração dos Anais, quando houve a abertura da história para novas fontes, objetos e temas. Já no Brasil, considerando-se, ainda, essa





Roda de Conversas
área de estudo “[...] o cinema como recurso pedagógico foi institucionalizado por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), publicados em 1998”. (DOMINGUES, 2017).

No início, acreditava-se que o uso do cinema para o ensino de História deveria estar atrelado a chamada “história oficial”. Com a decorrência de mudanças na forma de se interpretar a História, advindas da historiografia, o cinema, atualmente, é utilizado pelo professor sob novas abordagens. Nessa perspectiva, identifica-se que as filmagens carregam alta carga subjetiva, alinhadas àqueles que produziram e dirigiram as obras. Com isso, tendo em vista o papel do professor, “sua escolha deve-se nortear pelo potencial pedagógico do filme, isto é, pela possibilidade de análise e debate que ele instiga”. (DOMINGUES, 2017).

Ademais, ressalta-se que essa comunicação inicia-se, principalmente, quando alguns estudantes do ensino médio da Escola Estadual Zico Mendonça, no município mineiro de São Gonçalo do Abaeté, pediram sugestões de filmes sobre o conteúdo que estava sendo abordado em sala de aula.

Portanto, utilizando-se desta breve contextualização sobre o uso do cinema no ensino de História, foram desenvolvidas pesquisas, dentro da plataforma Netflix, de filmagens que poderiam auxiliar os discentes no processo de ensino-aprendizagem.

2. As plataformas de streaming no Brasil

Em relação ao uso de plataformas de *streaming* para acessar recursos audiovisuais, sabe-se que, atualmente, boa parte da população possui ao menos uma dessas plataformas em casa. Nesse sentido, em conformidade com Teixeira (2015), o fácil acesso e o poder de escolha dos usuários foram os principais atrativos que conquistaram os clientes, tendo em vista que isso foi ao encontro dos desejos da sociedade atual.

Sabe-se que existe uma diversidade de empresas nesse ramo no Brasil, e que todas elas, por sua vez, oferecem acesso amplo a conteúdos históricos.





Roda de Conversas

Entretanto, o presente trabalho utiliza apenas a plataforma Netflix como objeto de estudo, já que a empresa é a líder deste segmento, facilitando, assim, o acesso dos estudantes ao uso do aplicativo, o qual necessita do pagamento de uma taxa mensal para sua utilização.

Ademais, a empresa estadunidense discorre em seu site oficial que “a Netflix é o principal serviço de entretenimento por streaming do mundo. São 183 milhões de assinaturas pagas em mais de 190 países assistindo a séries, documentários e filmes de diversos gêneros e idiomas (NETFLIX, [2020?])”. Sobre a estratégia da dita empresa, “[...] foi principalmente pela oferta de uma boa variedade de séries que a empresa conquistou um público cativo no Brasil”. (CASTELLANO; PINHO; NORONHA, 2018, p. 407).

Em rápida busca feita na internet, através das palavras: “pesquisas sobre a Netflix.pdf”, foi possível identificar que, desde a chegada da Netflix no Brasil, em 2011, foram desenvolvidas várias pesquisas que elegeram a Netflix como objeto de estudo.

3. Metodologia

Em conformidade com o supracitado, essa pesquisa descreve, de maneira sucinta, sobre filmes, séries e documentários que possam auxiliar no aprendizado sobre fatos históricos. Nesse sentido, as sugestões aqui apresentadas poderão ser utilizadas tanto para apreciação durante as aulas, quanto para serem assistidas pelos estudantes em suas casas. Ademais, pode-se utilizar de resumos, resenhas, atividades, debates, dentre outras formas de abordagem acerca dessas obras.

A fim de obter melhor desenvolvimento dessa análise, será utilizado como referencial teórico o livro didático *Oficina de história*, do terceiro ano do ensino médio, escrito pelos historiadores Júlio Pimentel Pinto, Flávio de Campos e Regina Claro.

Em um breve levantamento, foram identificadas 35 produções audiovisuais relacionadas a contextos históricos. Entretanto, pode ser que existam mais produções.



Roda de Conversas
Além disso, é necessário atentar-se à verificação da faixa etária. As produções cinematográficas citadas no presente trabalho podem ser acessadas através do link: <https://www.netflix.com/br/>.

4. Sugestões de filmes presentes na plataforma Netflix para se trabalhar conteúdos históricos

Sobre o tema Revolução Russa, o professor poderá indicar aos estudantes as séries: *Os últimos czares (2019)* e *Trótski (2017)*; a primeira é baseada no czarismo na Rússia, período que perdurou por mais de 300 anos, no qual o país era governado por dinastias, tendo um imperador no comando. Já a segunda retrata sobre a vida de Trótski, um dos principais nomes da Revolução Russa (1917).

O filme *Frida (2002)* aborda sobre a artista e revolucionária mexicana Frida Kahlo (1907-1954), que lutou por diversas causas, principalmente, pelos direitos das mulheres.

A série *Ascensão do Império Otomano (2020)* discorre sobre o crescimento territorial e populacional de um dos maiores impérios da história, em um período anterior a grandes acontecimentos que mudaram o rumo da humanidade, como a Primeira Guerra Mundial.

Os filmes *Bonnie e Clyde (2013)* e *Estrada sem lei (2019)* são baseados na vida de um casal de criminosos que no período posterior à crise de 1929 rodava pelos Estados Unidos praticando crimes e vivendo de forma rebelde. Através desses filmes, é possível analisar sobre a história dos Estados Unidos durante o período supracitado.

Em relação à Segunda Guerra Mundial, é o tema histórico que mais tem produções disponíveis na plataforma. O documentário *Prelúdio de uma guerra (1942)* resalta o período anterior ao episódio, sobre como estavam os ânimos dos países europeus e como o confronto iria realmente ocorrer de fato. O filme *The Battle of San Pietro (1945)* e traz cenas reais da Segunda Guerra Mundial, com imagens de batalhas ocorridas no período de



Roda de Conversas
1939 a 1945. Há também os filmes *Raça* (2016), *Sociedade literária e a torta de casca de batata* (2018), *Lida Baarová* (2016), *Até o último homem* (2016), *Invencível* (2018) e *O banqueiro da resistência* (2018), que são sobre personalidades que se destacaram durante o período da guerra, repassando mensagens de superação.

Para assistir filmagens sobre os campos de concentração nazistas, que de forma desumana confinavam milhões de pessoas sob as ordens do ditador alemão Adolf Hitler e seus seguidores, sugere-se os seguintes filmes: *Numerados* (2012), *O contador de Auschwitz* (2018), *Fotógrafo de Mauthausen* (2018) e *Amarga sinfonia de Auschwitz* (1980). Há também os documentários: *Fuga do holocausto* (2017), *Campos de concentração nazistas* (1945) e *A lista de Shindler* (1993).

Além das sugestões supracitadas, a plataforma também possui outras obras cinematográficas que relatam de forma indireta esse período, como: *O monstro ao lado* (2018), *Operação final* (2018), *Agonia e glória* (1980), *Corações de ferro* (2014), *Agnus Dei* (2016) e *O zoológico de Varsóvia* (2017).

O filme *Getúlio* (2014), por sua vez, discorre sobre o período em que o Presidente Getúlio Vargas (1882-1954) reassume, de forma democrática, o governo brasileiro (1951-1954).

Sobre a Guerra Fria, é possível indicar os filmes *Milada* (2017) e *Partida fria* (2019). Um dos mais importantes acontecimentos desse período foi, também, a Guerra do Vietnã. Sobre esse fato histórico, sugere-se o filme *A guerra do Vietnã* (2017).

Em relação a episódios mais recentes da história, conteúdo estudado no final do ano letivo das turmas do terceiro ano do ensino médio, pode-se destacar o filme *Uma noite de 12 anos* (2018), que retrata o regime militar no Uruguai, de forma que, no período de 1973 a 1985, vários militantes contrários ao regime acabaram sendo presos. Por fim, os filmes *First they killed my father* (2017), que discorre sobre a guerra civil do Camboja e *Beirute* (2018), que retrata sobre a guerra civil no Líbano, também são sugestões interessantes para os alunos conseguirem aprimorar seu conhecimento histórico.





Roda de Conversas

5. Conclusão

Através desta breve pesquisa, é possível concluir que o cinema pode ser um importante aliado no ensino de História, tendo em vista que muitas produções cinematográficas abordam sobre diversos fatos históricos. Entretanto, muitas dessas produções possuem densa carga ficcional. Nesse sentido, ressalta-se que, para que os estudantes possam compreender melhor os filmes, além de possibilitar o desenvolvimento do senso crítico, é necessário contextualizar a filmagem com o conteúdo que está sendo trabalhado.

Logo, conclui-se que o cinema pode ser utilizado como forma de entretenimento e também na obtenção de conhecimento; além disso, possibilita questionamentos a serem discutidos posteriormente durante as aulas.

Referências:

CAMPOS, Flávio de; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. *Oficina de história*. São Paulo: Leya, 2016.

CASTELLANO, Mayka; PINHO, João Pedro; NORONHA, Iara. “Netflix, eu te amo!”: o capital emocional no relacionamento entre a empresa de streaming e os consumidores-fãs. *Revista Fronteiras: estudos midiáticos*, v. 20, n.3, p. 404-417, setembro/dezembro 2018. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2018.203.12/60746670>>. Acesso em: 29 abr. 2020.

DOMINGUES, Joelza Ester. *BLOG: Ensinar História*, 2017 Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/cinema-no-ensino-de-historia/>>. Acesso em: 27 abr. 2020.

NETFLIX. *A Netflix é líder no serviço de conteúdo digital desde 1997*, [2020?]. Disponível em: <https://media.netflix.com/pt_br/about-netflix>. Acesso em: 30 abr. 2020.

TEIXEIRA, Felipe da Silva. *O impacto da Netflix na produção e consumo de conteúdo audiovisual*. Rio de Janeiro, 2015. Monografia (Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Comunicação – ECO, 43p.